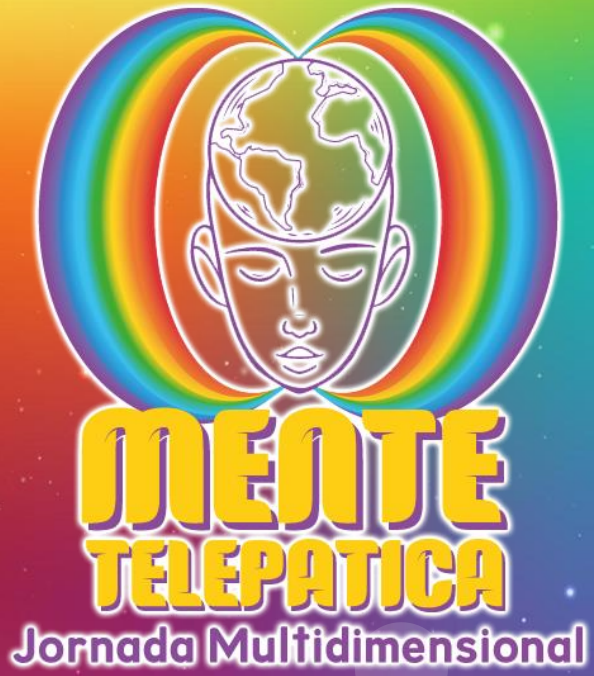


5ª DIMENSÃO

Saudações!

Neste e-book estamos sintonizando com a temática do terceiro dia da Jornada Multidimensional Mente Telepática trazendo como tema nosso Corpo de 5ª Dimensão, compreendendo melhor esse campo holográfico, a dimensão dos sonhos, o Nagual.

Boa viagem!!!

01. Frequência do Dia

02. Tonal e Nagual

03. Expansores de Consciência e Práticas de Cura

04. Plantas de Poder

05. Jornadas Xamânicas

06. A Arte de Sonhar

07. Registros Akáshicos

Frequência do dia

"O Guerreiro Magnético Amarelo (HUN CIB), Kin 196 da sagrada contagem Tzolkin, traz o poder da Inteligência e vem iniciando a Onda Encantada (um novo propósito de 13 dias) que leva seu nome.

No tom Magnético, CIB conclama você a trazer um questionamento consciente sobre todos os aspectos de sua vida. Questionar a vida de modo inteligente é uma das mais poderosas ferramentas para efetuar uma mudança positiva não apenas em si mesmo mas também no mundo, servindo de ferramenta harmonizadora para todos com quem você entra em contato.

Calcular data gregoriana

11 | Outubro | 2020

CONVERTER

Calcular data 13 Luas

22 | Lua 3. Elétrica | 2020

PROCURAR

Calcular por número Kin

196 | CALCULAR

Kin 196

« 20 | « 13 | « 1 | 1 » | 13 » | 20 »

Guerreiro Magnético Amarelo

Unifico com o fim de questionar
Atraindo a intrepidez
Selo a saída da inteligência
Com o tom Magnético do propósito
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado

"Começa minha devoção ao divino, unindo meus questionamentos entre o coração e a mente."

Data das 13 Luas

Onda Encantada #16

Oráculo do Destino

Crono-Psi

55

Família Cardinal

Clã do Céu

Frequência do Dia

O Guerreiro também é aquele que defende a honra e torna-se um veículo de sua ação. A honra é uma virtude que vem do coração e proporciona uma unificação consciencial de modo que todos os seres estejam conectados como uma coletividade orgânica, interdependente e harmoniosa, inteligentemente sustentável.

Hoje, ancore a atitude de respeitar a etapa de cada ser, inclusive a sua, mas consciente do que precisa ser ajustado, de modo coerente com o coração e sem justificativas. Um Guerreiro não enxerga vítimas nem algozes, mas sim trabalha em prol de executar uma influência cósmica que extirpa esses tipos de relações sociais baseadas em medo, comparação e desconexão.

Unifique-se com sua inteligência usando-a para questionar sabiamente as atitudes e modos de vida (pessoais e coletivos) que não beneficiam a todos. Atraia para si apenas as pessoas e situações que lhe inspire coragem e sensatez. Abandone a rigidez que pode gerar um radicalismo desnecessário, quando você ignora que cada pessoa está em um nível único de evolução, assim como você está. Seja CIB, um defensor da integridade e da honradez.

~ Luminarum Hotep (Robson Honorato),

Kin 184 Semente Lunar Amarela

Tonal e Nagual

O tonal representa tudo aquilo que captamos e percebemos diariamente: o mundo ordinário.

O nagual é aquilo que existe, mas raramente conseguimos perceber, é o mundo não ordinário ou extraordinário, o reino do desconhecido.

Entendendo o Nagual

O nagual não pode ser percebido racionalmente. É a sensação que vai além da razão, tornando irrelevante qualquer tipo de questionamento. Se é verdade ou não!

O "sonhar", que se referia Castañeda, é a síntese da arte que aprendeu com Dom Juan Matus. É transpor os limites da percepção do dia-a-dia, penetrar pelas camadas do tonal e do nagual, poder voar deixando o corpo parado.

Dom Juan dizia que a essência do ser é o ato de perceber, e a magia do ser, o ato da consciência. Percepção e consciência formam uma unidade que possui dois domínios: a primeira e a segunda atenção.

A primeira atenção consiste na capacidade de organizar o mundo cotidiano; a segunda, na capacidade que todos têm (mas pouco utilizam) de organizar o mundo não comum.

Entendendo o Nagual

Para sonhar é preciso desenvolver a segunda atenção, e apenas sonhando essa capacidade se desenvolve.

Os passos necessários vão sendo encontrados no próprio caminho de quem a busca. Ver o mundo nagual significa enxergar a energia vital que se esconde por trás de tudo. A percepção nagual nos permite observar as linhas energéticas da terra, os pontos de maior poder. O nagual está em nós e em todo o Universo, podendo ser percebido de diversas maneiras.

Entendendo o Nagual

Uma das formas é a utilização de plantas de poder. Os índios feiticeiros do México, fazem uso do peiote para desenvolver a segunda atenção. Alix de Montal narra que o fecho do corpo dos ensinamentos de Dom Juan são o tonal e o nagual:

"Assinalemos desde já que essas duas noções não são específicas do xamanismo em seu conjunto, muito embora elas surgiram, de um ângulo mais geral e místico, planos de consciência que um xamã, ao entrar em transe extático, infalivelmente experimenta.

Os naguais eram outrora membros de uma sociedade secreta cuja influência junto às tribos maias era considerável. Como o grande xamanismo, o nagualismo implicava a iniciação em certos poderes ocultos, devendo cada feiticeiro formar, durante a sua vida, um ou mais aprendizes. Mas do México a Guatemala, como em toda parte onde se praticavam cultos mágico-religiosos, quase todos os naguais desapareceram. "

Entendendo o Nagual

Dom Juan dizia que o nagual é essa parte de nós para a qual não existe nem descrição, nem palavras, nem sentimentos, nem conhecimento. Todas as realidades são possíveis e coexistem numa infinidade de universos.

Não existem fórmulas para se chegar à segunda atenção, do mesmo modo que não foi através delas que alcançamos a primeira.

Fonte: https://www.xamanismo.com.br/

Expansores de Consciência e Práticas de Cura

Está dentro dos anseios mais internos e profundos de cada um de nós ter o merecimento de resolver e conquistar tudo o que precisamos por nossas próprias forças, opções, entendimento e manifestação.

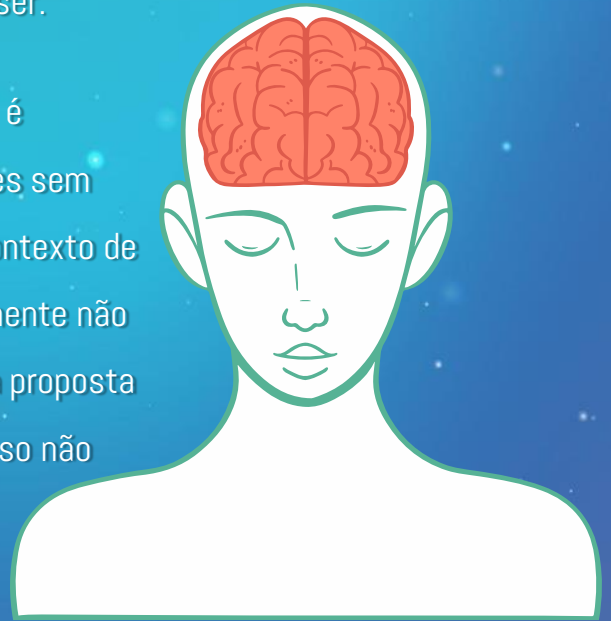
Muitas vezes precisamos de uma ajuda, mas posteriormente, ansiamos por ter, permanentemente, acesso aos mesmos benefícios alcançados com essa ajuda à partir de nós próprios.

Vamos difundir práticas simples que trazem em si possibilidades de construirmos um mundo melhor para todos os seres a partir da evolução com autonomia de cada um.

Instrumentos e Práticas de cura

Os instrumentos e práticas de cura e expansão de consciência nos levam, proporcionalmente aos limites, particularidades e potenciais de cada um, a redirecionar, re-priorizar e reordenar até reestruturar muitas coisas em nossas vidas para poder realizá-los. Em sua maioria são coisas simples na hora de sua execução, entretanto que exigem uma tal ordem de pressupostos e requisitos que acabam por envolver todas as dimensões de nosso ser.

Um bom exemplo disso é a meditação: meditar cinco minutos por dia, por exemplo, é aparentemente bastante simples. Contudo, muitas vezes passamos meses e meses sem conseguir realizar esse ato uma única vez, em decorrência de toda a estrutura e contexto de nossas vidas em determinados momentos, apresentando um cenário que simplesmente não nos permite direcionar esses poucos minutos para essa atividade, que exige nossa proposta de compromisso de entrega em profundidade ao momento presente (mesmo que isso não aconteça, mas que haja no mínimo a proposta de se direcionar para isso...).



Instrumentos e Práticas de cura

As práticas estão todas sugeridas sem qualquer distinção entre o que são práticas de cura e o que são práticas de expansão de consciência, pois estes dois aspectos são intimamente entrelaçados entre si. A cura aqui é entendida como cura total do ser, do resgate total de sua essência e memória ancestral e não apenas como cura para doenças pontuais, mas sendo que isso é algo que também pode ocorrer quando lançamos mão de alguns desses exercícios.

A vida de cada um de nós e nossa saúde são assuntos muito sérios e como tais devem ser tratados. Mesmo que lançar mão de algumas dessas técnicas possa no mínimo facilitar processos específicos e pontuais de busca por cura, a pessoa deve ter claro o discernimento de reconhecer todo o avanço e importância da medicina, sabendo recorrer aos profissionais devidamente habilitados dessa nobre prática com bases científicas toda vez que necessite de uma intervenção mais drástica ou específica, como um diagnóstico preciso, uma intervenção cirúrgica ou administração de um remédio por determinado período.

Instrumentos e Práticas de cura

De uma forma geral, as técnicas aqui descritas são sugeridas mais como expansores de consciência e âncoras de cura e resgate de si, algumas devendo ser realizadas como exercícios durante determinados períodos mais intensamente e outras como propostas para inclusão dentro dos hábitos, rotinas e estado de alerta.

Os princípios abaixo valem para todas as práticas aqui relatadas:

Princípios da Expansão da Consciência

O julgamento, sempre, cabível ao contexto em que será realizado, confortável ou não, ruim ou bom, gerador de prazer ou não e ressonante com os demais seres cabe à própria pessoa que os estará realizando. Portanto, cabe a ela própria definir a qualidade e quantidade de energias pessoais a serem empregadas nos processos sugeridos. Questões como tempo de duração, intensidade e freqüência são responsabilidade única e exclusiva de quem os faz;

Princípios da Expansão da Consciência

Assumir previamente a responsabilidade por todos os acontecimentos de sua própria vida é um ponto de partida básico. É recomendável não apenas assumir a responsabilidade, mas também ter a crença de que isso é verdade, pois o é; e partindo-se para uma viagem mística ou um processo de expansão de consciência é uma boa âncora iniciar a partir de um princípio ressonante. A verdade é um princípio ressonante. O que pode acontecer no caso da ocorrência de um fenômeno dessa natureza a partir de uma crença falsa, é que em algum momento (considerando-se aí a questão do tempo em qualquer dimensão de presente, passado ou futuro), a pessoa estará perdendo a realidade de foco, o que por si só não é bom nem ruim, mas é uma característica do que estará acontecendo e, como a pessoa não tem consciência de onde não está sintonizada com a verdade, ela ficará inconsciente de seu próprio ato falho na estrutura de seu próprio pensamento. Na eventualidade, sempre possível, em decorrência do influxo energético que a pessoa vivenciar, entrar em um processo de surto pós evento, esse surto pode ser de baixo aproveitamento ou até mesmo difícil de ser desvencilhado de processos envolvendo alguma dose de sofrimento para a pessoa em questão.

Princípios da Expansão da Consciência

Fazer esses exercícios sem surtar é um ótimo direcionamento. Um bom medidor para isso é o grau de discrição com o qual conseguimos fazê-los: se não estamos sendo percebidos pelos outros, quando as práticas estão ocorrendo dentro de seus campos de influência e percepção, é um bom sinal de que o nosso nível de conexão com a realidade está bom. Podemos fazer muitas dessas práticas por meses seguidos sem que pessoas muito próximas (como pai, mãe, cônjuge etc) cheguem a perceber. Não que as coisas devam ser segredo: elas podem ser discretas sem serem secretas. Passado algum tempo, já percebidos e agregados os benefícios, podemos estar revelando às pessoas essas novas práticas que se está experienciando.

Princípios da Expansão da Consciência

Cada item apresenta um quesito denominado “o que pode dissolver e/ou agregar". É importante que se ressalte a palavra “dissolver". Nada do que está proposto aqui se constitui de uma proposta de cura para qualquer tipo de mal ou doença pontual, o que é assim em qualquer abordagem séria que trate de aspectos ligados à saúde e cura. Essas práticas podem ajudar a pessoa em muitos aspectos, mas não são milagrosas e dependem da confluência de uma série de fatores dentro da vida da pessoa para que possam atingir resultados realmente gratificantes e até mesmo eventualmente surpreendentes. Vale aquela máxima da legislação quando se estiver procurando, por conta e risco próprio, uma cura específica: se os sintomas persistirem, o médico deve ser consultado...;

Princípios da Expansão da Consciência

Sobre a definição de “sutil” dentro do seu uso neste texto: toda pessoa tem percepção das coisas sutis, o que vai variar dentro dessa percepção é o grau de intensidade com o qual cada um consegue absorver e registrar o entendimento de determinada vivência.

O grau de intensidade depende de vários fatores distintos que sobre ele influenciam. A intensidade da experiência em si, sua freqüência, duração, cenário de ocorrência, grau de sensibilidade prévia que a pessoa já se encontrava e pelos quais passou durante a experiência; grau de consciência geral da pessoa: quanto maior o grau de consciência geral, maior sua percepção das influências sutis.

Princípios da Expansão da Consciência

A relação de crenças da pessoa também influenciará diretamente sobre os resultados das práticas, pois bloqueios de crenças dispersam energia e impedem que a pessoa atinja determinados níveis de experiência e percepção. Por exemplo: respirar gera efeitos e possibilidades as mais diversas. Há quem acredite que apenas respirando todas as coisas poderão ser resolvidas. Mas já há quem acredite, opostamente, que respirar não tem nada a ver com saúde ou cura. Isso também acontece com a meditação: milhares de pessoas preconizam que a meditação pode levar o ser humano a cumprir suas mais altas possibilidades; outras pessoas não vêem nada de mais em "ficar sentado sem fazer nada", achando isso inclusive uma grande perda de tempo, para essas pessoas meditar não será um bálsamo e sim um martírio, além do que elas nada perceberão em relação aos benefícios que a partir daí podem ser atingidos;

Princípios da Expansão da Consciência

A consciência é um fator diferencial sobre qualquer coisa que se faça. Ter consciência de um sentimento "bom" faz com que nos tornemos o próprio estado extasiático desse sentimento, potencializando essa vivência sem dissipar a energia. Ter consciência sobre um sentimento "ruim" tem o potencial de dissolver esse sentimento no menor prazo de tempo possível dentro de nós. Não ter consciência sobre os sentimentos, nos faz perder rapidamente os "bons" sentimentos e mascarar os "ruins", gerando ressentimentos e tantas outras dores, perdas e desarmonias em nós e no ambiente.

Princípios da Expansão da Consciência

Portanto, o que importa é realizar essas práticas focando na consciência de as estar fazendo e qual o propósito em questão (com presença). Muitas delas são coisas já conhecidas popularmente, não são mistérios, podendo chegar a ser vistas até como brincadeiras para gente grande em muitos casos. O diferencial está na consciência, no propósito e na interligação entre esses procedimentos entre si e na sua incorporação aos hábitos de vida e estado de alerta.

Todas essas práticas e técnicas sugeridas encontram-se dentro de um grande propósito básico intimamente ligado à cura e expansão da consciência: estar presente.

Fonte: https://www.vivenciaemcura.com.br/

Faz parte da natureza

Desde a nossa infância buscamos outros estados de consciência. Um exemplo disso são as crianças que, intuitivamente brincam de rodar em torno de si mesmas para ter aquela sensação de “ver o mundo girando”.

Também intuitivamente os animais buscam alterar a consciência ingerindo folhas de determinadas plantas de nossa rica natureza. Os elefantes costumam derrubar as frutinhas de amarula e só comê-las depois de certo tempo no chão, quando elas já fermentaram e estão alcoólicas, simplesmente para experimentarem essa alteração.

Faz parte da natureza humana e animal querer conhecer outras realidades e, até por isso, a própria natureza nos fornece plantas e frutas que podem alterar nosso estado de consciência. Muitos dizem que Deus nos deixou alguns presentes naturais, para que intuitivamente, pudéssemos encontrá-los na natureza, consumí-los e nos reconectar a Ele, caso nos perdêssemos no “caminho”.

Plantas de Poder

As plantas são nossas irmãs, pois fazem parte da teia da vida, sempre ampararam a humanidade de inúmeras formas, desde alimentação até a medicina. Estão por todos os lugares e todo mundo tem uma história para contar relacionada aos poderes das plantas ou das ervas. Algumas servem para equilibrar o ambiente e a nós mesmos, outras têm propriedades curativas, outras conhecidas como plantas mestras, que tem o poder de expandir nossa consciência nos fazendo acessar conteúdos inconscientes.

Plantas de Poder

Ao redor do mundo existem vários vegetais, fungos e animais que produzem substâncias ampliadoras da consciência e quem as consagra pode ter experiências de conexão com o todo, outras dimensões, aprendizado profundo ao nível da alma, mesmo que a mente não consiga entender ou registrar. Com a prática, é possível observar e reter as informações provenientes da expansão da consciência. Assim, as jornadas podem ensinar chaves para salvar vidas em perigo, trazer saúde ao corpo, mente e emoção.

Encontramos a origem divina que brilha dentro de cada um de nós com as bênçãos destas plantas de conhecimento. Assim deu-se o nome de enteógenos a estas substâncias, emprestando do grego: (en≈ dentro, theo ≈ deus, genos ≈ gerador). Ayahuasca, Peyote, São Pedro, Cannabis, Psilocibina, Amanita, Jurema, Iboga são alguns indutores do estado ou êxtase xamânico, que é experimentado como mirações, visões, sinergia dos sentidos (sinestesia), insights, extrema empatia, projeções da consciência, resgate de partes da alma, clarividência, clariaudiência, reavaliação da vida, aumento da criatividade e força, intenso amor incondicional, etc.

Plantas de Poder

As experiências com estas maestras desenvolvem a glândula pineal (como o faz a prática da meditação) e muitas vezes são similares a um sonho acordado ou um profundo estado meditativo. A pineal é a conexão do corpo com o espírito, ela é nossa noz, nossa preciosidade que emite e recebe informações do campo astral (ou campo quântico, para usar palavra mais científica) e fica protegida dentro da cabeça.

Uma vivência com algum destes sacramentos pode mudar a vida para sempre, e para melhor, claro! Sentir-se uno com todo o universo ou experienciar a própria criação deste universo pode ser inesquecível, um aprendizado indescritível que vai além do pensamento comum. Poder se ver a partir de uma outra visão, uma perspectiva mais ampliada, faz com que sejamos fortalecidos, mais aptos a tomar decisões com compaixão e alterar hábitos e crenças que já não servem ao ser que tomou uma bebida sagrada, se abriu para as lições e voltou engrandecido em amor e tolerância.

Preparativos e Precauções

Com toda essa abertura espiritual, é evidente que devemos trazer consciência para proteger nosso campo.

Primeira coisa a se saber é se faz algum uso de medicamento controlado, se já teve algum surto psicótico, se já passou por estados alterados de consciência anteriormente, etc.

Tendo essas considerações dissolvidas, orientações importantes devem ser seguidas:

Para receber os ensinamentos dessas plantas professoras, precisamos primeiramente limpar nossos corpos físico e mental, então recomenda-se que pelo menos 3 dias antes da consagração comece um jejum de carne, álcool e sexo; reduzir ao máximo o uso indevido do tabaco e qualquer outro vício; não assistir violência e evitar ao máximo entrar em baixa vibração.

É necessário que o ambiente, as pessoas conduzindo a sessão e o grupo de apoio estejam em harmonia, segurança, tranquilidade e é FUNDAMENTAL que tenham alguma firmeza espiritual.

Consagração da Ayahuasca

A bebida sacramental Ayahuasca, é, principalmente, fruto da decocção do cipó Banisteriopsis Caapi e a folha Psycotria Viridis. Os sentidos são expandidos, os processos mentais e as emoções tornam-se mais profundos. A experiência pode em algum ponto revelar visões notáveis, insight´s, catarses, produzindo experiências de renovação, de renascimento positivas.

Uma vez que iniciado, o processo da renovação e transformação, eles continuam. O grande passo no trabalho com a Ayahuasca é a assimilação dos ensinamentos espirituais e a prática na vida diária, ou seja, pôr em prática o que se aprende. Isso garante a dimensão espiritual em nosso dia-a-dia, e é essencial para recebermos as dádivas e as bênçãos espirituais e para que possamos evoluir no estudo, aprender mais.

A ela atribui-se a cura de males físicos, psicológicos, mentais e espirituais. Os estudos científicos ocidentais estão confirmando aplicações médicas e psicoterapêuticas benéficas.

Jornadas Xamânicas

Durante a Jornada Mente Telepática muito foi falado de outras dimensões que entrelaçam e interferem na terceira dimensão. Vivendo nessa realidade, apenas em alguns momentos podemos sentir, ver, ouvir as vibrações, imagens e sons destes 'outros mundos'. Apesar de sermos influenciados e muitas vezes comandados por energias que vêm destes campos, poucos conhecem as ferramentas que temos de acesso, compreensão e utilização destas energias.

Jornadas Xamânicas

As culturas nativas ancestrais sustentam a comunicação com o multiuniverso com suas contínuas práticas ritualísticas através de várias técnicas Xamânicas. A consagração de Plantas de Poder, Jornadas Xamânicas, Busca da Visão, Dança do Sol e Temazcal são alguns exemplos de como acessar e se beneficiar destes outros planos.

Na prática xamânica acredita-se que parte da alma é livre para deixar o corpo. Há várias situações que a alma pode deixar o corpo involuntariamente: durante o sonho ou para proteger a alma de um trauma. Quando um(a) xamã é iniciado(a) no caminho xamânico, eles geralmente aprendem a enviar sua alma intencionalmente, no vôo da alma que é comumente chamado de jornada ou jornada xamânica. Nas primeiras sociedades xamânicas, muitos xamãs foram iniciados através de uma experiência de quase morte. Sendo a morte uma experiência em que toda a sua alma deixa o corpo, acredita-se que a experiência de aproximação da morte ensina um indivíduo a viajar com a alma.

Jornadas Xamânicas

Quando uma pessoa viaja, a alma deixa o corpo e pode viajar para um aspecto espiritual de lugares na Terra, ou pode ir para dentro da Terra, ou acima dela. Em certas sociedades existem destinos peculiares à cultura. Há também destinos que parecem ser os mesmos para muitas culturas diferentes, apesar da separação dessas culturas por natureza e localização geográfica. O mapa desses destinos comuns é chamado de cosmologia. Termos como o mundo superior, inferior e médio são usados para dividir a cosmologia, mas há uma grande variedade de destinos.

Como é a Jornada?

A jornada xamânica ocorre pela mudança de consciência, a fim de permitir que parte de sua alma deixe o corpo. O tambor ou chocalho é freqüentemente usado. O ritmo lento e repetitivo muda a frequência dos indivíduos para que eles possam viajar. Do mesmo jeito que uma canção calmante pode ajudar alguém a alcançar um estado mais calmo, o ritmo do tambor nos coloca no estado certo para viajar: na frequência do coração da Terra.

A jornada é então alcançada pela intenção de uma pessoa. A pessoa pretende sair e assim ela faz. Como você consegue que a alma vá embora é difícil de descrever. Tente descrever andando. É difícil colocar em palavras como você consegue mover suas pernas. O mesmo acontece com a jornada.

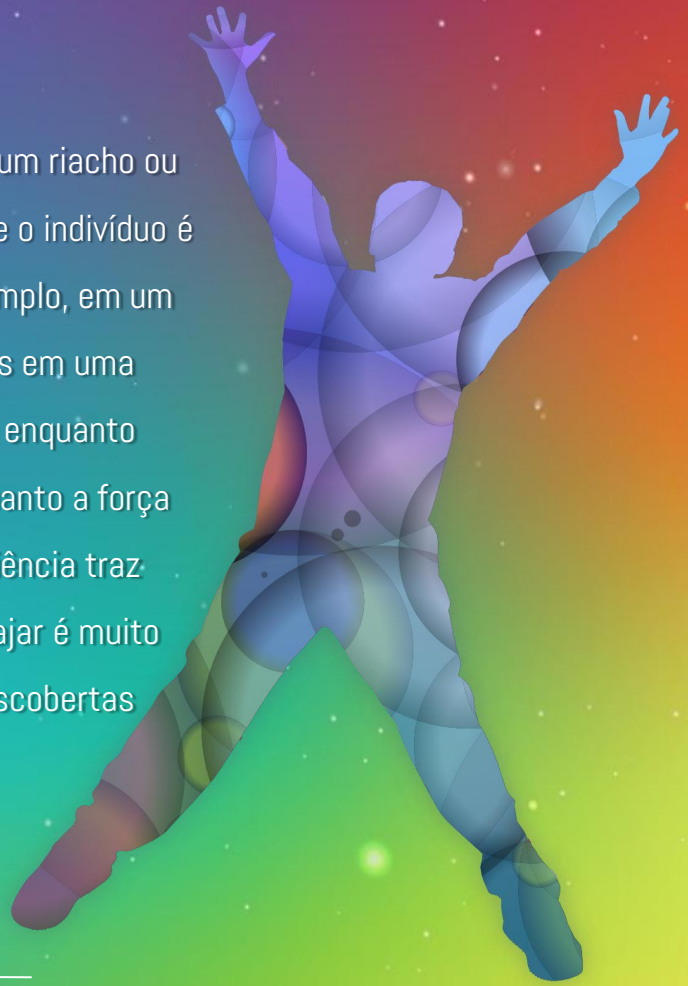
Qual é o propósito?

Viajar como a meditação é uma ferramenta para o crescimento espiritual. É também uma ferramenta que pode ser usada para curar, obter informações e trabalhar com problemas psicológicos.

Quando alguém vai em uma jornada eles são capazes de se comunicar em um nível espiritual. Assim, os viajantes podem ir e visitar espíritos guardiões, eles podem ir e visitar os espíritos da terra. Durante uma jornada, um indivíduo também pode examinar a saúde de seu corpo ou do corpo de outra pessoa. A jornada também pode ser usada para descobrir coisas sobre o mundo físico.

Qual é o propósito?

Por exemplo, um viajante pode ter uma experiência de ser um peixe em um riacho ou correr como um cervo sobre a terra. A jornada difere de um sonho porque o indivíduo é capaz de dirigir a jornada e porque aprende coisas inesperadas. Por exemplo, em um sonho, correndo como um cervo você pode experimentar velocidade. Mas em uma jornada você sentirá como os músculos das pernas do cervo se sentem enquanto corre. Correndo como uma zebra, você pode perceber com surpresa o quanto a força dos animais está vindo das pernas traseiras. No mundo real, uma experiência traz coisas inesperadas, você aprende algo que você não conhecia antes. Viajar é muito parecido com experiências no mundo real por causa desses tipos de descobertas inesperadas.



Qual é o propósito?

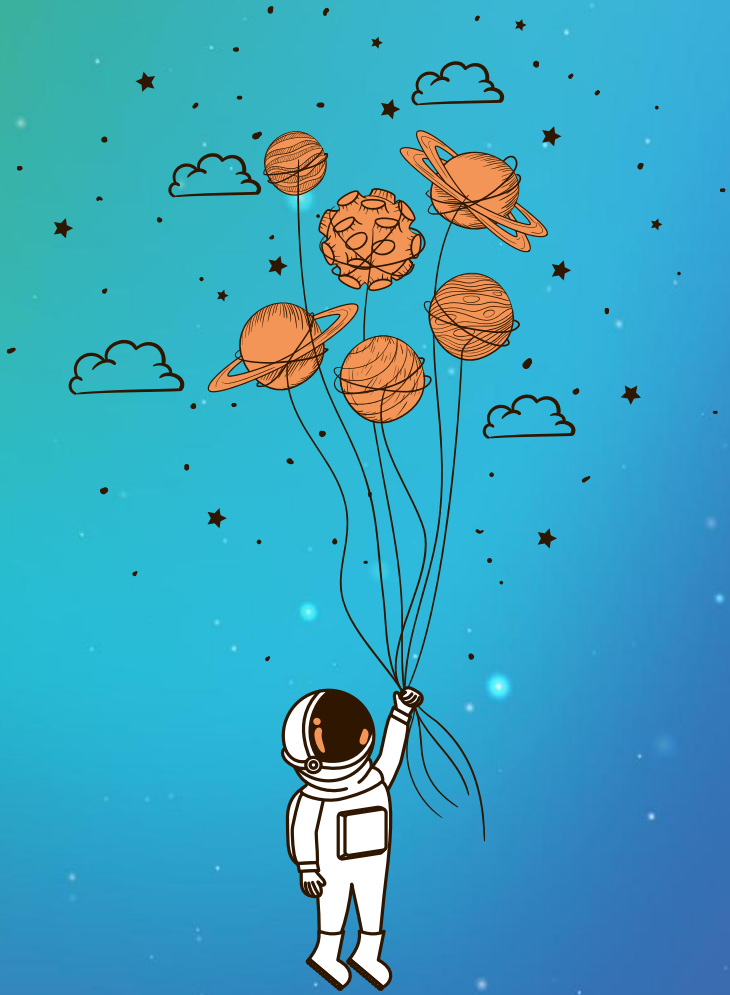
Psicologicamente, algumas pessoas usam a jornada para trabalhar em questões emocionais. Eles podem confrontar um parente falecido ou vivo sobre abuso passado. A jornada proporciona um ambiente seguro para expressar raiva ou para lidar com a dor.

A jornada xamânica fornece uma ferramenta para o crescimento espiritual, porque o indivíduo pode procurar professores espirituais evoluídos. As mensagens dadas geralmente têm uma profundidade inesperada de significado. Pessoas que vivenciam essas viagens, freqüentemente relatam que suas jornadas "somam" a um ensino espiritual mais profundo porque uma jornada se construiu em outra. Às vezes, voltando a ler um diário de suas jornadas, você percebe que estava seguindo um caminho de aprendizado profundo. Mensagens de viagem muitas vezes vêm na forma de símbolos, que têm uma profundidade que só se torna clara ao longo de um determinado tempo.

Sobre os Destinos

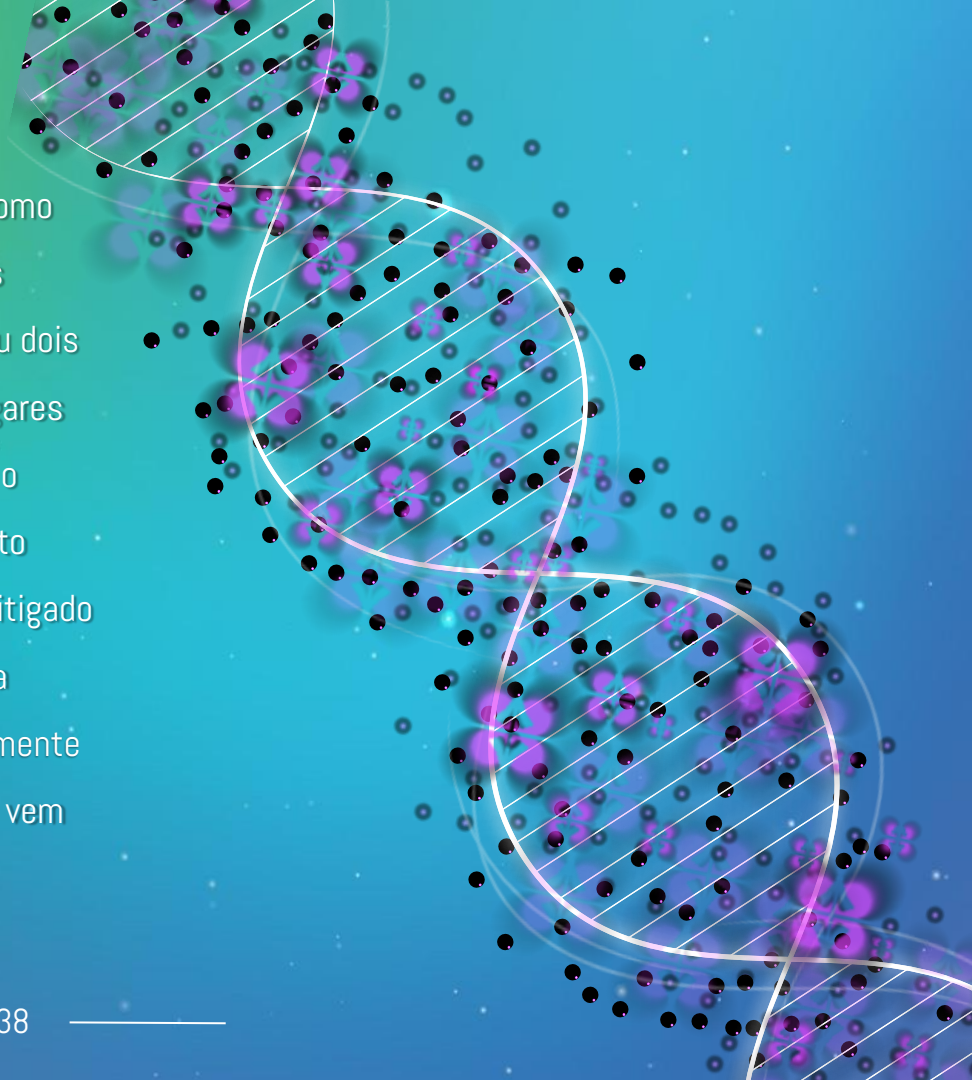
Os lugares para onde se irá viajar irão variar. Alguns serão muito parecidos com a geografia vista na terra com montanhas, árvores, vales ... Alguns lugares são arejados como o céu, ou nos deixam mais enérgicos ou pacíficos. Os destinos de viagem podem ser infinitos, porque a geografia não está vinculada à regras de gravidade, mas sim às regras de energia.

Muitas vezes os propósitos e tarefas do(a) xamã é que determinarão quais lugares serão visitados. Os propósitos podem incluir cura a si mesmo ou a outro, crescimento espiritual, conexão com espíritos guardiões, aprendizado, crescimento religioso, prazer e muitas outras coisas, porque a jornada é uma ferramenta diversificada.



Sobre os Destinos

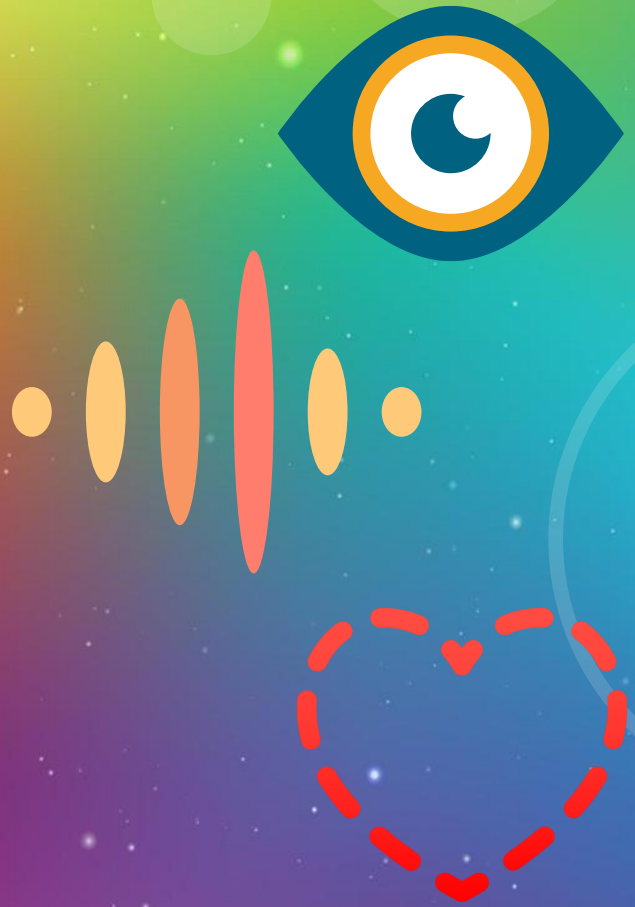
Algumas pessoas podem viajar em dimensões menores, como entre as moléculas de água ou as células do corpo. Alguns exploram muito pouco da cosmologia, indo apenas a um ou dois lugares específicos. Outro viajante pode visitar muitos lugares diferentes ou percorrer distâncias muito grandes. Quando o viajante se torna habilidoso e começa a fazer viagens muito longas, pode haver o risco de não retornar. Esse risco é mitigado fazendo viagens longas com um parceiro que conheça uma palavra-chave que chamará o viajante de volta. Isso geralmente não é um problema para o viajante iniciante, e geralmente vem com certas práticas avançadas.



Sobre a experiência

Como já dissemos anteriormente, mais precisamente no E-book da 4ª Dimensão, todos nós possuímos 3 canais mediúnicos onde percebemos o que está nas outras dimensões: a clarividência, a clariaudiência e a clarissenciência.

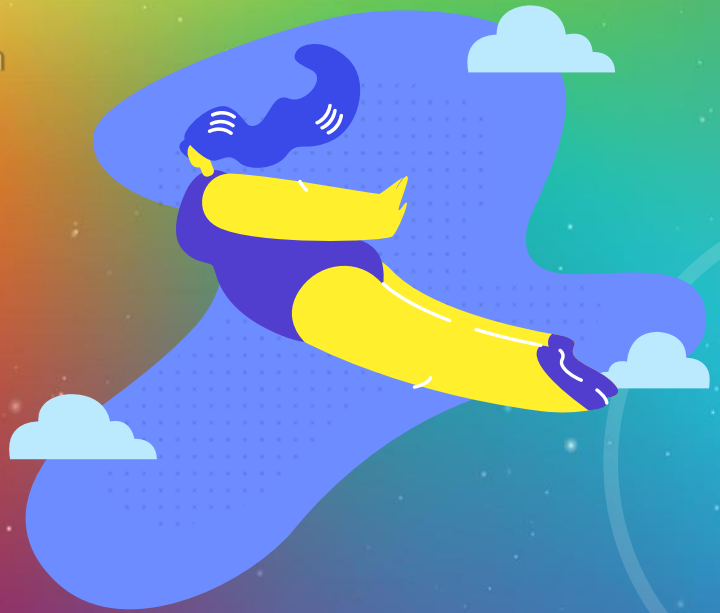
Levando isso em consideração, a maneira como cada viajante experimenta os lugares que visitam é diferente, pois um viajante pode ver muito bem em uma jornada ou outro pode não ver, mas ouvir e uma outra experiência possível é de ter o sentimento claro do que está passando.



Sobre a experiência

O viajante muitas vezes experimenta simultaneamente tanto o ambiente físico em que está, quanto o lugar que visita na jornada. Sua alma está em dois lugares ao mesmo tempo. O grau em que o viajante experimentará o que está acontecendo no ambiente físico depende de sua própria experiência. Pode-se, muitas vezes, minimizar isso, colocando um lenço sobre os olhos. Embora algumas pessoas não tenham problema em eliminar sua consciência do ambiente, ou de ter pouca consciência dele.

Algumas pessoas experimentarão deixar seu corpo, e os lugares que sua alma vai e visita é plena de sons, cheiros e sensações de toque. Algumas pessoas não experimentarão uma jornada com todos os seus sentidos.



Sobre a experiência

Nos casos em que o viajante não experimenta nada visual ou auditivo, ele pode ter a sensação plena de onde está e das pessoas e animais que encontra no caminho. Esse tipo de sentido pode ser comparado a como se sente quando você sabe que alguém entrou na sala atrás de você, antes de olhar para trás. Se o toque predominar, o indivíduo pode sentir a textura do chão sob seus pés, o vento em sua bochecha, etc.

Os sentidos que são predominantes na vida diária de um indivíduo podem não ser aqueles que são mais fortes quando viajam. Em alguns casos, pode ser difícil para o viajante aceitar que o que ele está experimentando é real ou válido, porque não tem um componente visual, ou porque é diferente do modo sensorial que ele experimenta em sua vida diária. Em todos os casos, nas jornadas xamânicas, a eficácia de qualquer viajante é medida pelos resultados.

Sobre a experiência

Depois de observar o efeito e a eficácia das informações que recebe, um viajante muitas vezes verá resultados inesperadamente poderosos ao longo do tempo e, em alguns casos, imediatamente.

A maneira como um(a) xamã experimenta suas jornadas não está normalmente relacionada à habilidade como curador. Alguns curandeiros muito poderosos só podem experimentar o som, por exemplo, isso não significa que eles sejam menos poderosos do que alguém que tenha jornadas “tecnicolor” ou cheias de sensações.

Sobre Confiança e a Mente Crítica

Geralmente, a pessoa que não consegue desligar a mente crítica que tem mais dificuldade em viajar. Isto é porque essa mente crítica se funde em seu corpo e torna difícil permitir que a alma saia.

Um vez percebida a mente crítica, podemos comandar a suspensão dessa voz durante a viagem. Diga a ela que ela poderá criticar e analisar depois de voltar da jornada. Os sentidos iniciais do novo viajante podem às vezes ser bem sutis e só se tornam fortes com as práticas se não forem esmagados pela mente crítica.

Da moderna escrita xamânica, uma percentagem surpreendente de autores xamânicos parece ter começado crítico e cético. O primeiro livro de Carlos Castenada e livros de John Perkins mostram exemplos disso. Uma mente cética não é um problema, desde que não interfira em sua capacidade de libertar a alma para a jornada.

Sobre Confiança e a Mente Crítica

Em todo trabalho xamânico, a mente deve estar aberta às possibilidades. Não há razão para jogar o ceticismo ao vento, mas nenhuma atividade xamânica pode ocorrer sem a sua permissão. Fechar sua mente para as possibilidades é como fechar uma porta. Você se nega a permissão para ter a experiência. Você também efetivamente nega permissão para o xamã realizar um trabalho de cura, e nenhum(a) xamã ético pode violar essa barreira. É uma das coisas mais primárias que um(a) xamã é ensinado(a): não impor sua vontade sobre a de outra pessoa.

Estou apto(a) para viajar?

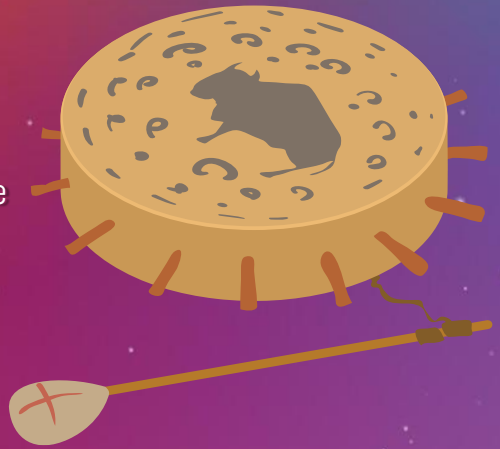
Entrar em jornada é uma habilidade inata que as pessoas possuem. Como se fosse algo que já sabemos fazer, mas só precisamos de lembrar. Ao ensinar, não há muito a dizer em termos de direções ou como. Às vezes, quanto menos dito melhor, as instruções não interferem no seu conhecimento interior de como fazê-lo.

Algumas pessoas precisam enfrentar uma luta com mente para entrar (e permanecer) em jornada, mas as experiências relatam que a maioria dos participantes conseguem viajar em sua primeira experiência.

Você não precisa ser um(a) xamã para viajar. Aprenda a viajar para utilizar dessas experiências como uma poderosa ferramenta de exploração que pode ajudá-lo(a) no seu crescimento pessoal e espiritual.

Tambor Xamânico

Vimos até aqui que com uma boa condução, intenção bem firmada e abertura de coração e mente, podemos acessar encontros emocionantes, instrutivos e curadores com as Jornadas Xamânicas.



O tambor xamânico produz estados claros de transe e níveis de relaxamento profundo. É também um meio de conectar com os pontos mais distantes da grade energética. O tambor alinha-nos com as forças da harmonia. A harmonia é um atributo universal da consciência, e ajuda-nos a viajar através do espaço do coração.

Um Tambor Sagrado tocado por um Iniciado não só realinha as células, tecidos e humores. Ele abre a visão do oculto que permeia nosso mundo, proporcionando o resgate de partes da alma que foram perdidas em crises vividas pela pessoa ou seus ancestrais – além da mente.

Tambor Xamânico

Vimos também que estas jornadas podem também nos levar a encontros esclarecedores com seres de luz, resolução de conflitos internos e nos relacionamentos, fortalecimento das qualidades arquetípicas intrínsecas do indivíduo e resposta às questões mais profundas como: “Quem sou eu?”, “Qual é a minha missão?”, ou outras dúvidas ordinárias.

A Jornada Xamânica pode ser feita individual ou coletivamente. Temos convidado os participantes de nossas Jornadas Xamânicas a encontrar seus Animais de Poder, que são ferramentas neurológicas muito refinadas que nos leva à compreensão de diversas facetas do nosso Eu. Há relatos de encontros extraordinários com diversos animais, que aparecem na jornada em sincronia com a neurologia de cada pessoa.

Jornada Xamânica ao Local Sagrado

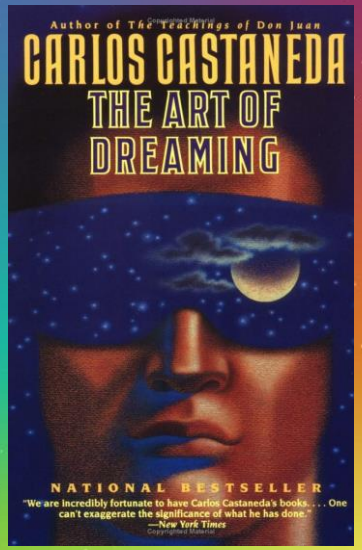
Vivenciaremos ao vivo uma Jornada ao Local Sagrado, conduzida pelo tambor xamânico. Em nossa opinião, essa é a primeira jornada a ser feita quando estamos adentrando aos conhecimentos do Nagual, pois nosso Local Sagrado é onde repousamos nossos corpos para que a alma possa viajar em segurança.

Este lugar será arquitetado com seus símbolos de poder e tudo o que você sentir de ter para ancorar um estado de segurança e libertação da mente para entrar em jornada.

Boa viagem!

A Arte de Sonhar

A Arte de Sonhar, 9º livro de Carlos Castañeda com os ensinamentos de D. Juan Malthus, publicado originalmente em 1993 pelo autor e editado no Brasil em 2007.



Feiticeiros da Antiguidade

Don Juan começa explicando sobre os Feiticeiros da Antiguidade, afirmando que estes viveram no México há milhares de anos passados e que foram os responsáveis pela criação da estrutura da feitiçaria, sendo que eram homens brilhantes e inteligentíssimos, porém muito pouco sensatos e menos ainda sábios.

Eles descobriram que o homem, ou cada indivíduo humano é composto por um Ovo Energético Luminoso, onde um filete de luz está ligado entre as omoplatas. O lugar onde o fio de luz toca o ovo é um 'ponto de encaixe'. O lugar onde o Ponto de Encaixe fica grudado no Ovo define a qualidade da consciência do Indivíduo.

A consciência atual da humanidade do século XXI é definida pelo local onde o filete energético se liga na luminosidade oval, isso significa que toda a humanidade tem a mesma percepção dos objetos devido a que o ponto de encaixe está num lugar igual em todos os ovos, ou indivíduos.

Feiticeiros da Antiguidade

Estes Feiticeiros antigos criaram a Arte de Sonhar, onde o indivíduo aprende a interagir em Universos nos quais não vive usualmente, através da manipulação do ponto de encaixe, ou seja, modificando voluntariamente o lugar onde o fio luminoso se encaixa no ovo, é possível modificar a qualidade da consciência e dessa forma "viajar" a outros Universos diferentes deste a que estamos habituados.

Os feiticeiros antigos aprenderam a mudar a posição do seu ponto de encaixe tanto pela parte de dentro quanto pela parte de fora do ovo luminoso que são, mudando a posição de encaixe do fio de luz por fora do ponto luminoso expandiram sua consciência a tal ponto que muitos se tornaram prisioneiros dos Seres Inorgânicos, habitantes de outro universo.

Após o sumiço destes feiticeiros antigos, uma nova geração mais avançada surgiu e continuou a desenvolver os meandros da Feitiçaria, porém, com um objetivo diferente do que os Feiticeiros Antigos pretendiam, para não cair vítima das mesmas armadilhas que os anteriores caíram.

Feiticeiros da Antiguidade

Após o surgimento dos novos feiticeiros, houve diversas linhagens, uma destas teve 8 (oito) Naguais até chegar ao Nagual Sebastian, o qual se encontrou pessoalmente com um Feiticeiro Antigo o qual escapara da prisão no Universo Inorgânico. Desde então o os naguais passaram a obter conhecimentos sobre os métodos de Feitiçaria empregados pelos antigos feiticeiros. O acordo entre os Naguais dessa linhagem e o Antigo Feiticeiro sobrevivente era que o Nagual forneceria energia a ele para que este sobrevivesse mais um tempo na terra e em troca receberia deste um pouco de conhecimento da Feitiçaria Antiga e também alguns dons conquistados pelos feiticeiros antigos.

A linhagem seguinte recebeu diversos dons de diversos Naguais, até que finalmente o Nagual Carlos Castaneda se recusou a receber qualquer dom proveniente do desafiador da morte.

O Primeiro Portal do Sonhar

Para obter consciência nos sonhos é preciso conquistar a segunda atenção e também a atenção sonhadora. O modo de desenvolver essa atenção é poupando energia e isso pode ser feito recapitulando-se a vida e resolvendo antigas pendências e mágoas que ficam guardadas em forma de ressentimento impedindo nosso avanço.

O primeiro passo rumo ao Primeiro Portal do Sonhar é estabelecer o sonho, ou seja, controlar lucidamente o sonho: por exemplo, se em um sonho você estiver sonhando que está dentro de uma sala de aula, então deve controlar as paredes, o piso, as carteiras de modo que eles não se dissolvam como acontece costumeiramente nos sonhos.

O Primeiro Portal do Sonhar

É preciso também desenvolver a Atenção Sonhadora e isso se faz olhando-se para um determinado objeto presente nos sonhos. Primeiro pode-se começar tentando encontrar as próprias mãos nos sonhos e tomar consciência delas, depois focando-se em um objeto qualquer presente no sonho, de uma forma que não deixe que esse objeto se dissolva ou transforme em outra coisa, olhando para ele, para um outro objeto, e ainda para um terceiro objeto e depois para um quarto objeto do sonho e depois voltando novamente o olhar para aquele primeiro objeto anterior e novamente observar a sucessão, até que se obtenha mais controle sobre o objeto no sonho e poder olhar para todos os objetos componentes do sonho de modo que nenhum se dissolva.

O Primeiro Portal do Sonhar

No sonho usamos nosso corpo energético, desse modo, ao tomarmos consciência dos objetos que nos cercam e fixarmos a atenção, podemos perceber também nosso corpo energético mais facilmente e podemos perceber outras formas de energia. Dessas outras formas de energia, muitas são enviadas pelo reino mineral para nos observar e compartilhar consciência conosco. Estes são seres reais originários de outro universo muito mais perene e muito mais consciente do que o nosso, porém não menos predatório.

Atinge-se o primeiro portal do sonhar ficando consciente de que se está caindo no sono, tornando-se consciente dos sonhos e tendo sonhos reais, ou seja, que não se dissolvem nem transformam banalmente como nos sonhos comuns.

"Os sonhos são uma porta, um alçapão para outros mundos. Assim, os sonhos são uma via de mão dupla. Por esse alçapão nossa consciência atravessa para outros reinos; e esses outros reinos mandam batedores para nossos sonhos." (D. Juan)

O Segundo Portal do Sonhar

O segundo portal do sonhar é alcançado quando acorda-se de um sonho em outro sonho, ou seja, dormir e sonhar que está dormindo e dentro do dormir sonhar novamente. Ou então, de outra forma, sonhar diversos sonhos e conseguir pular de um a outro e retornar ao sonho anterior e a outro sonho ainda em momentos subsequentes observando tudo com a atenção sonhadora, e então observar os objetos do sonho de modo a definir quais são os objetos do sonho e quais não são objetos do sonho, isto é, quais componentes do sonho são em realidade enviados de outros universos. E, em seguida a isolar estes batedores o passo seguinte é seguí-los até o universo deles.

O emissário dos sonhos é um ser Inorgânico que se torna companheiro do sonhador, dialogando com ele mesmo nos momentos em que está acordado durante o dia, e fazendo afirmações sempre óbvias, no sonho o emissário comanda os atos do sonhador sempre dizendo o que ele tem de fazer e qual o passo seguinte para controlar o sonho;

O Segundo Portal do Sonhar

Quando nosso corpo energético se encontra no sonho, ele é levado e movimentado para os lados sendo conduzido pelos batedores do universo inorgânico que tem pleno conhecimento do mundo dos sonhos e suas leis. Conseguindo seduzir um humano através do inflamento do ego, de promessas de conhecimento ilimitado ou de bajulações infinitas, para que permaneça no mundo deles, os seres inorgânicos obtém uma fonte de energia mais ágil que a deles visto que os Seres Orgânicos têm vida curta e imensa quantidade de energia, já os Seres Inorgânicos têm vida praticamente eterna, mas pouquíssima energia, assim sendo o sonhador aprisionado como um alimento sendo devorado pelo predador, e isso dura a eternidade.

Com exceção do “Desafiador da Morte” ou “Inquilino”e depois do próprio Castaneda, não há notícias de outra pessoa que tenha retornado do universo Inorgânico após ter sido feito prisioneiro.

O Segundo Portal do Sonhar

O Universo em geral é essencialmente feminino, composto quase em sua totalidade por energia feminina e isso faz com que o elemento masculino seja muito procurado pelos seres de outras dimensões, devido a sua escassez. Os batedores do universo inorgânico não aprisionam mulheres, diferentemente dos componentes do sexo frágil, o masculino.

Ao se cruzar o segundo portal do sonhar, deve-se intentar um maior controle sobre o corpo energético, de modo que ele possa voltar automaticamente e voluntariamente para junto do corpo físico ao menor sinal de perigo. Essa é a válvula de segurança que os sonhadores precisam ter.

"A busca da liberdade é a única força que eu conheço. Liberdade de voar até aquele infinito lá fora. Liberdade para me dissolver; para decolar; para ser como a chama de uma vela, que mesmo diante da luz de um bilhão de estrelas, permanece intacta, porque jamais pretendeu ser mais do que é: uma simples vela." (D. Juan)

O Segundo Portal do Sonhar

Para um sonhar perfeito é necessário calar o diálogo interno, isso pode ser conseguido apertando-se cristais de quartzo com 5 a 7 cm de comprimento entre os dedos, ou então com alguns seixos de rio, finos e lisos, dobrando-se a mão e apertando o quartzo ou os seixos. Pinos de metal lisos da mesma grossura dos dedos também servem, é preciso pressionar até quase sentir dor. Depois de um tempo de prática qualquer coisa serve.

Cair no sono num momento de total silêncio gera a condição perfeita para o sonhar; usar um anel de ouro um pouquinho apertado no dedo funciona como ponte entre a consciência cotidiana e o sonhar sem que seja preciso dormir.

A pele humana transporta energia do universo orgânico para o inorgânico e vice-versa. Durante o sonho, quer o indivíduo queira ou não, a pele fresca, sem pigmentos ou óleo se presta melhor para essa função. Usar um cinto apertado, uma faixa na cabeça ou um colar também serve para criar centros de troca de energia na pele.

O Segundo Portal do Sonhar

Para filtrarmos energia durante o sonho basta afirmarmos em voz alta no sonho esse nosso desejo.

Para controlar melhor nossa atenção sonhadora basta pressionarmos a ponta da língua no céu da boca, no sonho, enquanto sonhamos e no momento que quisermos maior atenção.

“O caminho do sonhar é cheio de armadilhas, e evitar essas armadilhas ou cair nelas é o problema pessoal e individual de cada sonhador, e devo acrescentar que é um problema definitivo.[...] O desafio é cada um de nós pegar apenas o que for necessário daquele mundo, e nada mais. Saber o que é necessário é a virtude dos feiticeiros; mas pegar apenas o necessário é sua maior realização. Deixar de compreender essa regra simples é o meio mais seguro de despencar numa armadilha” (D. Juan)

O Terceiro Portal do Sonhar

“O terceiro portal do sonhar é alcançado quando você se pega num sonho olhando para outra pessoa adormecida. E descobre que essa pessoa é você mesmo.” (D Juan);

Para saber se o corpo adormecido é mesmo o seu, um bom truque é observar as roupas com as quais foi deitar-se e ao se descobrir num sonho olhando para seu corpo adormecido, deve observar os detalhes do quarto, as paredes, teto e assoalho físicos do quarto onde seu corpo dorme, para que o corpo energético obtenha conhecimento do mundo físico e torne-se consolidado.

Deve-se também movimentar voluntariamente o corpo energético para frente e para trás, de modo que ele pare de ser puxado de um lado para outro pelos seres inorgânicos e conquiste autonomia sobre estes. Conseguindo autonomia para se mover com o corpo energético podemos ficar fora do alcance dos seres inorgânicos.

O Terceiro Portal do Sonhar

Um exercício para conseguir maior autonomia no sonhar é libertar-se das amarras de antigos acontecimentos através do recapitular. Através da recapitulação é como se vivêssemos duas vezes a mesma experiência, assim, quando o universo feminino predatório toma para si a nossa consciência, ainda vai nos sobrar uma quantidade extra para adentrarmos no sonhar.

Também precisamos nos libertar das energias dos outros que tiverem permanecido em nós. Uma forma de ejetarmos energia alheia é com a expiração enquanto recapitulamos nossas vidas; e uma forma de recuperarmos nossa própria energia é com a inspiração também durante a recapitulação.

Após a obtenção do controle sobre o corpo energético o passo seguinte é aprender a observar a energia diretamente sem se fixar nas aparências dos objetos que elas têm, para descobrir quais objetos do sonho são meros objetos de sonho e quais são geradores de energia. Isso pode ser conseguido verbalizando esse intento durante o sonho.

O Terceiro Portal do Sonhar

Observando-se desse modo a energia, nos sonhos, pode-se perceber outros batedores de outros universos que não são do reino inorgânico. Também pode se viajar a lugares diferentes e inclusive ser atacado por seres gigantescos de energia, porque do mesmo modo como batemos com o chinelo em cima de uma incauta barata que se atreve a cruzar nosso caminho, assim também os seres daquela dimensão esmigalham os incautos sonhadores que se atrevem a se enfiar no mundo deles.

"Se o homem for capaz de evoluir. A grande tarefa dos feiticeiros é trazer a idéia de que, para evoluir, o homem deve primeiro libertar sua consciência das amarras da ordem social. Uma vez que a consciência estiver livre, o intento irá redirecioná-la para um novo caminho evolucionário" (D. Juan)

O Quarto Portal do Sonhar

Levado por D. Juan, Castaneda teve seu segundo encontro com o Desafiador da Morte, adentrando em seu sonho e assim cruzando o quarto portal do sonhar, que consiste em interagir no sonho de outro feiticeiro. Lá, sem perceber, acabou servindo como instrumento da vingança de D. Juan contra o Inquilino, mas a despeito disto recebeu deste o ensinamento de que a posição em que o sonhador coloca o corpo para começar a dormir é extremamente importante que seja a mesma posição em que o sonhador coloca o corpo para dormir dentro do sonho antes de começar a sonhar um segundo sonho no qual deseja consolidar e obter maior coesão e percepção total.

O Inquilino explicou a Castaneda que os feiticeiros antigos eram treinados em recriar a realidade do mundo cotidiano dentro do sonho até nos ínfimos detalhes e fazer isso de forma tão sólida que foram capazes de transportar as populações de cidades inteiras para uma realidade semelhante ao seu mundo anterior, quando os invasores espanhóis chegaram às américas.

O livro termina aí, Castaneda não diz se conseguiu ou não atravessar o 5º, o 6º e o 7º e último portal do sonhar.

Registros Akáshicos

Um mergulho no grande oceano do ser.

Por *Júlio Archanjo*

Os registros akáshicos são a grande biblioteca da nossa história, não apenas desta encarnação, mas de toda a nossa existência em diferentes níveis e dimensões.

Imediatamente nos vem à cabeça a imagem de uma biblioteca tradicional, porém não se surpreenda em enxergar esse sagrado lugar como um grande oceano ou um imensurável deserto. O importante que deve ser ressaltado é que estamos dentro da consciência divina.

Registros Akáshicos

Os registros não são apenas histórias, narrativas ou memória, eles são nossa história viva além do tempo e do espaço. Quando acessamos esses registros, podemos mergulhar em muitas possibilidades e descobertas. Com o uso dessa ferramenta ancestral, é possível trabalhar em camadas profundas do nosso ser.

Quando compreendemos que a frequência que ancora em nossa dimensão através do akasha podemos realizar profundas curas e saltos de consciência. Conseguimos perceber que essa é de fato uma fonte que jorra da consciência da criação. Estamos acessando o manancial da vida em suas múltiplas facetas e possibilidades.

Os registros nos permitem - mesmo que inconscientemente - que nós bebamos na fontes que nutrem não apenas a consciência, mas também a nossa multidimensionalidade.

Como identificar a frequência do campo akáshico:

01 Lembranças de vidas passadas;

02 Memórias uterinas;

03 Memórias de locais que você não conhece pessoalmente e ao conhecer constata a veracidade das informações;

04 Recepção de blocos de informações, ideias, lembranças de como fazer algo mesmo sem ter aprendido...

Essas são apenas algumas das percepções que temos quando estamos no campo do akasha, seja involuntariamente ou dentro de uma leitura. O mais importante é percebermos essa frequência.

Quando solicitamos à mente cósmica esse acesso podemos perceber em diferentes níveis de sua abertura. Tente ao menos uma vez ao dia silenciar-se e se conectar conscientemente com o seu akasha. Apenas perceba... aos poucos essa conexão se tornará cada vez mais intensa, afinal o akasha é uma faculdade pertencente a todos os seres.

Meditação Semente Akáshica

Quel tal você experimentar acessar esses registros e mergulhar em muitas possibilidades e descobertas? Nosso amado irmão Júlio Archanjo @julioarchanjo disponibilizou um áudio com a “Meditação Semente Akáshica” e com o uso dessa ferramenta ancestral, é possível trabalhar em camadas profundas do nosso ser, alcançando, assim, autoconhecimento, cura e realização pessoal.

A meditação está na plataforma em:

BIBLIOTECA GALÁCTICA > CONTEÚDO DISPONIBILIZADO PELOS MAGOS E MAGAS DA TERRA

Grupo de Estudos Mente Telepática

Muitas coisas vivenciadas ao longo desses 3 dias de evento deixaram um gostinho de "quero mais"!

Atendendo a pedidos, estamos lançando um grupo de estudos com a condução do ShivaShakti onde realizaremos 1 encontro semanal para aprofundar nesses saberes!

A inscrição é gratuita e solicitamos uma contribuição consciente para fazer parte deste grupo e manter a energia de troca!

CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER

MENTE TELEPATICA
Jornada Multidimensional

In Lak'ech

Você tem alguma dúvida?

contato@shivashakti.com.br
27 99982-3348